

Campanha de sensibilização lembra que “epilepsia é mais do que ter crises”

Informação Liga Portuguesa Contra a Epilepsia e EPI - Associação de Familiares, Amigos e Pessoas com Epilepsia agarram no mote lançado a nível internacional para apelar à integração socio-profissional

Andrea Trindade

Alertar e sensibilizar a sociedade para particularidades e problemas de quem vive com epilepsia é o desafio de mais uma campanha lançada a nível internacional com o mote “Epilepsia é mais do que ter crises”. Em Portugal, a Liga Portuguesa Contra a Epilepsia (LPCE) e EPI - Associação Portuguesa de Familiares, Amigos e Pessoas com Epilepsia, promovem até 14 de Março um conjunto de iniciativas, em que se destacam as acções de formação/informação sobre a doença junto das escolas e workshops de demonstração do trabalho desenvolvido no âmbito de projecto de intervenção social Arco-Íris, em Cantanhede.

Liliana Anastácio, técnica da EPI e coordenadora desta campanha, diz que «há ainda um estigma associado à epilepsia». No entanto, esta doença neurológica (ver caixa) é, em cerca de 70% dos casos, bem controlada com fármacos. «As dificuldades de



Projecto Arco-Íris é desenvolvido em Cantanhede e inclui formação em jardinagem e pastelaria

intervenção associam-se aos restantes 30%, mas mesmo essas pessoas, apesar das limitações, têm capacidade para desenvolver competências diversas e poder ter uma vida o mais normal possível. A integração socio-profissional é uma das nossas grandes

Actividades culminam, dia 14 de Março, num concerto de angariação de fundos para apoiar projectos como o Arco-Íris

batalhas», explica a técnica de Serviço Social.

Foi nesta senda que a LPCE e a EPI criaram o Projecto Arco-Íris, que já leva três anos de actividade. A funcionar em Cantanhede, em parceria com a Escola Secundária Pedro Teixeira e com o apoio da Funda-

Epilepsia: o que é?

Doença que tem como ponto de partida uma perturbação do funcionamento do cérebro, devido a uma descarga anormal de alguns ou da quase totalidade dos neurónios. Há epilepsia quando estas crises se repetem. Estima-se que uma em cada 200 pessoas sofra da doença e que uma em cada 20 pessoas, não sendo epilética, possa ter uma crise convulsiva destas ao longo da sua vida.

tividades na área da jardinagem e da pastelaria.

O Arco-Íris da EPI tem sido apoiado pelo Instituto Nacional de Reabilitação, mas este ano apenas conta com o apoio da Fundação EDP, o que reforça a necessidade de angariação de fundos. «Queremos assegurar a continuidade do projecto - que abrange este ano oito jovens com idades a partir dos 16 anos - e também estendê-lo a outras regiões do país, nomeadamente ao Porto e a Lisboa», adianta a responsável.

Até dia 14, a campanha “Epilepsia é mais do que ter crises” vai ter eco nas redes sociais e nos meios de comunicação social, através de cartazes e filmes. A formação e informação também chegará a professores e alunos, com acções nas escolas, e a 14 de Março decorrerá espectáculo de angariação de fundos com vários artistas nacionais, no Conservatório de Música de Coimbra. A cidade recebe, aliás, dias 13 e 14 desse mês, o Encontro Nacional de Epileptologia.

Esclarecimentos médicos à distância de um “click”

PLATAFORMA Imagine que tem uma dúvida sobre a sua saúde - situação não urgente, sublinhe-se. Em vez de começar a fazer pesquisas desenfreadas na Internet - obtendo, muitas vezes, informações pouco credíveis - pode recorrer ao doctorhome.pt, uma plataforma 100% portuguesa que está no mercado desde Maio e permite fazer perguntas e vídeo chamadas ou, se necessário, marcar consultas com médicos de diversas especialidades, espalhados de norte a sul do país.

Ao aceder à plataforma, de registo gratuito, os utilizadores podem escolher o médico por distrito, por especialidade e



Doctorhome permite tirar dúvidas directamente com o médico

anos de experiência clínica - dados previamente confirmados junto da Ordem dos Médicos - e mesmo por valor co-

brado. Em nova de imprensa, a doctorhome.pt refere que «há especialistas que respondem às questões gratuita-

mente, outros cobram 5,10 ou 20 euros.

Actualmente, a plataforma tem cerca de 600 médicos inscritos, 17 dos quais de Coimbra. Esta região é, aliás, a seguir a Lisboa, Porto e Braga, aquela que regista maior procura por parte de utentes. Medicina Geral e Familiar, Ginecologia/Obstetrícia, Medicina Dentária, Urologia e Estomatologia são, por seu turno, as especialidades médicas mais solicitadas.

Além de permitir que as pessoas coloquem directamente questões aos médicos, o doctorhome.pt permite seleccionar os especialistas com quem pretende marcar uma consulta ou um domicílio.

De finais de Maio e início de Outubro, registaram-se 1.500 pessoas nesta plataforma, contabilizando-se um total de 170 mil visitas, de acordo com a nota de imprensa. A.T.

clínica
inês
nina

ATÉ 17%*
DESCONTO

CARTÃO FAMÍLIA
PARA UMA FAMÍLIA FELIZ!

A QUEM SE DESTINA
Famílias com dois ou mais elementos no seu agregado familiar

SERVIÇOS A QUE DÁ ACESSO
Check up anual para todos os beneficiários
Gestão personalizada da ficha de saúde oral
Descontos até 17%

FALE CONNOSCO E CONHEÇA AS VANTAGENS!

www.clinicainesnina.pt
Av. Dr. Mendes Silva 289 3030-193 Coimbra
239 050 311 / 929 115 674